

5º Plano de Desenvolvimento Social do Seixal 2022 - 2025

Conselho Local de Ação Social do Seixal



FICHA TÉCNICA

Designação

5º Plano de Desenvolvimento Social do Seixal 2022-2025

Edição

Câmara Municipal do Seixal, dezembro de 2021

Data de aprovação pelo Conselho Local de Ação Social do Seixal

17 de dezembro de 2021

Coordenação técnica

Ana Gameiro, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Conceção técnica

Dora Abreu, Técnica Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Sílvia Lopes, Técnica Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Joaquim Araujo, Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Luiz Junior, Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Participação

Conselho Local de Ação Social do Seixal/Núcleo Executivo da Rede Social do Seixal

Seixal, 17 de dezembro de 2021

Índice

1. Enquadramento.....	05
2. Metodologia.....	09
3. Matriz de Enquadramento Lógico – PDS 2022/25	11
Bibliografia.....	12

Listagem de siglas

ACES Almada-Seixal – Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal
ACM – Alto Comissariado para as Migrações
AME Seixal – Agência Municipal de Energia do Seixal
AML – Área Metropolitana de Lisboa
AMUCIP – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas
APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal
APD – Associação Portuguesa de Deficientes
CADEQ – Centro de Aconselhamento e Tratamento de Dependências Emocionais e Químicas
CAFAP/MDV – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental/Movimento em Defesa da Vida
CAOP – Carta Administrativa Oficial de Portugal
CHET/CVP – Centro Humanitário Estuário do Tejo da Cruz Vermelha Portuguesa
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLASS – Conselho Local de Ação Social do Seixal
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMS – Câmara Municipal do Seixal
CNAD – Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes
CONCIGO – Conselho Consultivo para a Igualdade de Género e Oportunidades
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI Setúbal – Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal
CSF – Comissão Social de Freguesia
DGSP – Direção Geral de Serviços Prisionais
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DS – Diagnóstico Social
EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
GNR – Guarda Nacional Republicana
HGO – Hospital Garcia de Orta
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPS - Instituto Politécnico de Setúbal
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS – Instituto da Segurança Social
JF – Juntas de Freguesias
MDM – Movimento Democrático de Mulheres
MP – Ministério Público
NE – Núcleo Executivo
NLI – Núcleo Local de Inserção
NPISAS - Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem-Abrigo do Concelho do Seixal
NPT - Naturais de Países Terceiros
PA – Plano de Ação
PDM – Plano Diretor Municipal
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PMIGO – Plano Municipal de Igualdade de Género e Oportunidades
PMII – Plano Municipal para a Integração de Imigrantes

PRESAME - Projeto de Respostas em Saúde Mental

PSP – Polícia de Segurança Pública

PTDI – Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal

RATF – Reorganização Administrativa do Território das Freguesias

RCIA – Roteiro Cultural de Inclusão e Arte

RSI – Rendimento Social de Inserção

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

UARPICS – União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal

UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal

UFGAAPP - União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

1. Enquadramento

O processo de planeamento participado e integrado de intervenção no âmbito da Rede Social, de acordo com o Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de junho, tem como objetivos a cobertura equitativa e adequada de serviços e equipamentos e a rentabilização dos recursos locais e tem como finalidade o desenvolvimento social local por meio de instrumentos de planeamento dos quais se destacam, entre outros, os Planos de Desenvolvimento Sociais.

Com efeito, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de planeamento estratégico que visa concertar objetivos, metas e ações estruturantes, num todo articulado, capaz de otimizar o conhecimento do território, de responder as necessidades, de monitorizar a evolução e o impacto dos problemas sociais e dos efeitos decorrentes da ação sobre eles.

O Plano de Desenvolvimento Social insere-se num processo de planeamento estratégico da intervenção social que é da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e tem por objetivo servir de enquadramento a toda a intervenção social, procurando articular e vincular as iniciativas de todos os interlocutores locais, cujo âmbito de atuação se repercutem no desenvolvimento social do município.

A Rede Social do Seixal, regulamentada pelo Decreto-Lei mencionado anteriormente, com início em julho de 2004, foi apresentada publicamente as instituições, organizações e entidades locais, tendo-se constituído formalmente em outubro de 2004 o Conselho Local de Ação Social do Seixal (CLASS), presentemente constituído por 208 entidades (até dezembro de 2021).

Este órgão funciona em plenário e integra todas as entidades que efetivem a sua adesão, cabendo a cada uma delas o direito de voto em cada reunião, sobre as matérias que venham a ser discutidas e aprovadas. Reúne, de acordo com o seu regulamento interno, ordinariamente, quatro vezes por ano, podendo reunir extraordinariamente sempre que tal se justifique.

O Núcleo Executivo (NE) da Rede Social, enquanto instância da rede social, eleito em sessão eleitoral do dia 19 de março de 2019, com regulamento interno aprovado, é composto por sete entidades, sendo que o integra obrigatoriamente um representante da Câmara Municipal, do Instituto da Segurança Social e de uma entidade sem fins lucrativos eleita

entre os parceiros deste grupo, no caso do Município do Seixal, o Centro Humanitário Estuário do Tejo da Cruz Vermelha Portuguesa (CHET/CVP).

As restantes entidades eleitas foram:

- Santa Casa da Misericórdia do Seixal;
- Agrupamento de Escolas de Nun'Alvares;
- Agrupamento dos Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Associação Unitária De Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo

Por seu lado, as Comissões Sociais de Freguesia (CSF) funcionam em plenário, composto pelos representantes de todos os seus membros e sempre que necessário e para o bom exercício das suas competências podem constituir um núcleo executivo e designar os grupos de trabalho tidos por adequados.

As CSF, enquanto órgãos representativos das comunidades, detêm maior conhecimento da realidade local e intervém no desenvolvimento social da respetiva freguesia, competindo-lhes essencialmente, promover mecanismos de rentabilização dos recursos existentes na comunidade com vista ao combate da pobreza e exclusão social e definir propostas de atuação a partir dos seus recursos, mediante a participação de entidades representadas ou não na comissão, encaminhando para o CLAS os problemas que excedam a capacidade dos seus recursos e propondo as soluções que tiverem por adequadas.

No âmbito da Rede Social do Seixal, as CSF foram constituídas, entre janeiro e março de 2006, elegendo os respetivos núcleos executivos, que atuam como órgãos de planeamento e coordenação da intervenção social ao nível territorial, definindo o seu regime de funcionamento, através da elaboração e aprovação dos respetivos regulamentos internos e planos de ação anuais.

Ainda a este respeito, decorrente da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro e Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, que introduzem a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias (RATF), o Município do Seixal tem 4 freguesias e, por inerência, 4 Comissões Sociais de Freguesia, uma das quais resultantes da nova configuração territorial, a União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires (UFSAAPP).

Referente ao Plano de Desenvolvimento Social 2022/2025, foram estabelecidos 3 eixos, 32 objetivos, 77 medidas e 128 metas orientadoras para o desenvolvimento, associadas as ações que integram o 5º PDS, que estabelecem o horizonte relativamente ao que o Conselho Local de Ação Social do Seixal pretende alcançar, no que se refere à redução/atenuação das discriminações nas suas múltiplas variações, até ao fim da vigência deste Plano de Desenvolvimento.

2. Metodologia

O presente Plano de Desenvolvimento Social fundamenta-se no Diagnóstico Social (DS) do Seixal que “decifra e caracteriza” a realidade socioeconómica do município e nos outputs advindos de um longo processo de partilha entre os diferentes interventores sociais, consolidado pelo conhecimento empírico, fruto de um constante trabalho de proximidade, numa perspetiva preventiva e de empoderamento e autonomia das pessoas e comunidades. Agregadamente, apontam-nos um conjunto de políticas prioritárias a implementar, no quadro do Programa da Rede Social, para determinar estratégias de resposta direcionadas as problemáticas sociais nas suas variadas dimensões.

A Rede Social do Seixal encontra-se, atualmente, num momento de maturidade que lhe permite reinventar-se, adaptando e reforçando metodologias participativas que já foram testadas e que evidenciam resultados com impactos positivos no desenvolvimento e capacitação das pessoas e comunidades. **Na essência, este PDS centra-se no processo de inclusão, desenvolvimento e capacitação de comunidades e pessoas, tornando-o num instrumento humanizado para o qual convergem determinantes sociais, como são exemplo a utilização do espaço público, os recursos disponíveis na comunidade, o acesso à educação e ao emprego, habitação, saúde, segurança, bem como a preservação do ambiente e do património municipal.**

Na elaboração do 5º PDS, houve a preocupação de produzir um documento suportado numa metodologia de trabalho participativa da parceria, tendo-se para o efeito realizado um conjunto de workshops e dinamizado grupos de trabalho centrados nos eixos, que permitiram a recolha exaustiva, quer de informações qualitativas quer de informações quantitativas, fornecidas por interlocutores privilegiados.

Foram valorizados os outputs provenientes das CSF e dos grupos de trabalho constituídos por diferentes unidades orgânicas da CMS, onde se destacam, entre outras, as áreas do planeamento, mobilidade e urbanismo, saúde, educação, ação social, migrações, habitação e ambiente.

Foram auscultadas e envolvidas as redes e parcerias responsáveis pela dinamização do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades, Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, Rede do Gabinete de Apoio a

Vítimas de Violência Doméstica, Pacto Territorial para o Dia logo Intercultural, Núcleo Local de Inserção, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal, Núcleo de Planeamento e Intervenção de Pessoas Sem Abrigo no Concelho do Seixal, entre outras.

Esta visão estratégica permitirá maximizar os recursos existentes na comunidade, tendo em conta o período de recessão económica que o país atravessa, com as consequências imediatas da Pandemia Covid 19, em que as necessidades emergências das pessoas em situação de vulnerabilidade esgotam os recursos existentes nas organizações. Esta premissa ganha uma maior relevância dado que escasseiam fontes de financiamento provenientes de programas governamentais, nomeadamente no que respeita à construção de novos equipamentos sociais e alargamento dos protocolos de cooperação com a Segurança Social existentes.

Desta metodologia, resultou um conjunto de objetivos gerais, específicos e de ações estruturantes que reuniram consenso para a enumeração específica de um conjunto de atividades a plasmar em futuros Planos de Ação (PA), devidamente calendarizadas e com indicadores de monitorização, que espelhem as preocupações dos diferentes agentes intervenientes neste processo.

Figura 1 - Estrutura do 5º Plano de Desenvolvimento Social do Seixal

Plano de Desenvolvimento Social 2022/2025



3. Matriz de enquadramento Lógico

No seguimento desta metodologia e na sua visão estratégica, o 5.º PDS do município para o triénio 2022-2025, submetido à aprovação na 83ª Reunião Plenária Ordinária do CLASS de 2021, contempla

3 eixos, 32 objetivos, 77 medidas e 128 metas, estruturando-se da seguinte forma:

- **Eixo 1 – Desenvolvimento da Rede Social** – Engloba a organização e a atividade interna da Rede Social;
- **Eixo 2 – Coesão Social e Territorial do Município do Seixal** – Infraestruturas sociais e de ensino, acessibilidades, transportes, espaços públicos e habitação;
- **Eixo 3 – Inclusão, Proteção Cívil e Cidadania** – ações e Projetos para os diversos públicos e contextos

VER A MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO – PDS 2022/25 EM ANEXO

Bibliografia

- CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (2012), *III Plano de Desenvolvimento Social de Cascais - 2012-2015*, Cascais
- CAMARA MUNICIPAL DE SANTAREM (2014), *Plano de Desenvolvimento Social de Santarém - 2014-2017*, Santarem
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2011), *Carta Ambiental do Município do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2011), *Carta Desportiva do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2006), *Carta Educativa do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2016), *Carta Social Municipal do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2012), *Diagnóstico Social do Concelho do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2012), *Plano Diretor Municipal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2007), *I Plano de Desenvolvimento Social do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2010), *II Plano de Desenvolvimento Social do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2012), *III Plano de Desenvolvimento Social do Seixal*, Seixal
- CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL (2013), *II Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades do Seixal*, Seixal
- INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. (dezembro 2014), *Indicadores de Ação Social e Proteção Social da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal*
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA (2014), *Anuário Estatístico da Região de Lisboa*

Diagnóstico	Eixos temáticos	Objetivos	Medidas	Nível		Indicadores de Realização	Indicadores de resultados	Metas 2025
				1	2			
<p>Necessidade promover momentos de partilha de experiências e boas práticas com maior envolvimento dos parceiros e criação de novas sinergias</p> <p>Sistema de informação local insuficiente</p> <p>Necessidade da melhorar a comunicação externa, sobretudo junto da comunicação social</p> <p>Necessidade de reforçar a presença das CFS e das sub-redes de trabalho temáticas na Rede Social, no sentido da construção, dinamização e monitorização do PDS e apropriação do PDS nos planos de atividades dos parceiros</p> <p>Capacitação e acompanhamento dos parceiros da Rede Social para a elaboração e gestão de candidaturas, documentos de planeamento estratégico, de operacionalização de ações necessárias ao desenvolvimento dos projetos e para fazer face às novas competências definidas para os CLASS.</p> <p>Necessidade de haver monitorização regular das necessidades existentes e da adequação dos instrumentos de planeamento do domínio do desenvolvimento social do município ou com impacto neste domínio, correlacionados e conciliados com os eixos estruturantes do Plano Diretor Municipal e com os outros instrumentos de planeamento e programação sectoriais municipais, nacionais e comunitários, fomentando a coerência e complementaridade entre os mesmos.</p>	Eixo 1 – Desenvolvimento da Rede Social do Seixal	Desenvolver as competências dos parceiros da Rede Social do Seixal	Capacitação e acompanhamento dos parceiros da Rede Social na elaboração e gestão de candidaturas, documentos de planeamento estratégico, de operacionalização de ações necessárias ao desenvolvimento dos projetos e capacitação dos vários movimentos associativos para a aquisição de competências técnicas de gestão organizacional	x		N.º de ações de capacitação e de acompanhamento	N.º de candidaturas realizadas com autonomia	N.º de ações de capacitação e de acompanhamento = N.º de avisos de candidatura % de candidaturas realizadas com autonomia = 50%
			Alavancar e otimizar o trabalho da Rede Social e das Comissões Sociais de Freguesia e o seu modelo de governança	x		Sub-redes criadas	N.º de ações dinamizadas pelas sub-redes	Sub-redes criadas = 2 N.º de ações/projetos dinamizadas pelas sub-redes = 4
		Melhorar a comunicação interna e externa e a divulgação de informação da Rede Social	Elaboração de um plano de comunicação e de divulgação da ação da rede Social do Seixal junto da comunicação social	x		Plano elaborado	N.º de notícias publicadas na comunicação social	Plano elaborado =1 N.º de notícias publicadas na comunicação social = 50%
			Mapeamento dos parceiros em suporte multimédia	x		Mapeamentos realizados	Publicação no site e redes sociais	Mapeamentos realizados = 4 Publicação no site e redes sociais = 50% dos parceiros
			Criação de sistema local de informação com plataforma de divulgação e base de dados local de indicadores	x	x	prazo de conclusão		prazo de conclusão = < 31/12/2025
		Promover momentos de partilha de experiências e boas práticas com maior envolvimento dos parceiros e criação de novas sinergias	Aumento do n.º de atividades da iniciativa dos parceiros no âmbito das dinâmicas da Rede Social (Maio Social)	x	x	N.º de atividades promovidas exclusivamente pelos parceiros	% atividades promovidas exclusivamente pelos parceiros no total das atividades da rede Social	% atividades promovidas exclusivamente pelos parceiros no total das atividades da rede Social = 20
			Atualização do Diagnóstico Social do Seixal de acordo com os resultados dos CENSOS 2021	x		Diagnóstico atualizado	Aprovação em CLASS	Diagnóstico atualizado
			Adaptação da Carta Social segundo a Portaria n.º 66/2021, de 17 de março e os Censos 2021	x		Carta Social reestruturada Metas e programação reformuladas	Carta Social homologada	Carta Social homologada
			Revisão da Carta Educativa, de acordo com os Censos 2021	x		Carta Educativa reestruturada Metas e programação reformuladas	Carta Educativa homologada	Carta Educativa homologada
			Elaboração da Carta da Saúde	x		N.º de diligências para a elaboração da carta da saúde Carta da Saúde aprovada	Metas e programação definidas	Aprovação da carta da saúde com metas e programação definidas
			Revisão da Carta Ambiental	x		Carta Ambiental revista	Metas e programação revistas	Carta Ambiental revista Metas e programação revistas = 100%
			Elaboração do Plano de Emergência Social (incluindo Plano Prévio de Intervenção do Seixal – Condições Meteorológicas Adversas) em articulação com o Plano Municipal de Proteção Civil, atualmente em revisão	x		Plano de Emergência Social elaborado	Inclusão do Plano de Emergência Social no Plano Municipal de Proteção Civil	Plano de Emergência Social elaborado Inclusão do Plano de Emergência Social no Plano Municipal de Proteção Civil
		Elaboração e monitorização do Plano de Desenvolvimento Social do Seixal e dos Planos de Ação da Rede Social do Seixal e das Comissões Sociais de Freguesia	x		Plano de Desenvolvimento Social elaborado Planos de Ação elaborados	Plano de Desenvolvimento Social e planos de Ação monitorizados	Execução dos Planos de Ação => 80%	
		<p>Necessidade de redimensionamento das redes de equipamentos educativos, sociais e de apoio a grupos específicos da população, em função das alterações sócio-demográficas</p> <p>Identificação de um n.º significativo de espaços públicos e edifícios ainda não totalmente acessíveis para pessoas com mobilidade condicionada e/ou com deficiência sensorial</p> <p>Elevado n.º de famílias sem resposta habitacional, em resultado dos baixos rendimentos, residentes em núcleos de habitação precária ou em bairros de habitação pública a carecer de requalificação</p> <p>Escassez de transportes públicos em determinados territórios do Concelho do Seixal, que condicionam a mobilidade dos seus residentes</p>	2 – Coesão Social e Territorial do Município do Seixal	Redimensionar a rede de equipamentos educativos (Carta Educativa)	Aumento das vagas no pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos e secundário		x	N.º de novos equipamentos escolares
Constituição de grupo de trabalho para a análise com os intervenientes na área das atividades de complemento de horário escolar para debater e encontrar soluções para a falta de espaços para o desenvolvimento das atividades, articulação entre os programas letivos e as atividades de complemento de horário escolar e para o acesso universal às respostas, independentemente do rendimento familiar					x	Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3
Redimensionar e requalificar a rede de equipamentos de apoio à infância, privilegiando soluções que promovam a utilização de energias renováveis para auto-consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Aumento das vagas em creche				x	N.º de novas creches	N.º de novas vagas	% novas vagas = 30 do programado na Carta Social
	Requalificação das creches e centros de atividades de tempos livres existentes				x	N.º de equipamentos requalificados	N.º de utentes abrangidos	% de equipamento requalificados = 100 do programado
Redimensionar e requalificar a rede de equipamentos de apoio às pessoas idosas, privilegiando soluções que promovam a utilização de energias renováveis para auto consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Aumento das vagas em ERPI, SAD e Centro de Dia				x	N.º de novos equipamentos para pessoas idosas	N.º de novas vagas	% novas vagas = 25 do programado na Carta Social
	Requalificação das ERPI, SAD e Centro de Dia existentes				x	N.º de equipamentos requalificados	N.º de utentes abrangidos	% de equipamento requalificados = 100 do programado

Diagnóstico	Eixos temáticos	Objetivos	Medidas	Nível		Indicadores de Realização	Indicadores de resultados	Metas 2025	
				1	2				
<p>Necessidade de redimensionamento das redes de equipamentos educativos, sociais e de apoio a grupos específicos da população, em função das alterações sócio-demográficas</p> <p>Identificação de um n.º significativo de espaços públicos e edifícios ainda não totalmente acessíveis para pessoas com mobilidade condicionada e/ou com deficiência sensorial</p> <p>Elevado n.º de famílias sem resposta habitacional, em resultado dos baixos rendimentos, residentes em núcleos de habitação precária ou em bairros de habitação pública a carcer de requalificação</p> <p>Escassez de transportes públicos em determinados territórios do Concelho do Seixal, que condicionam a mobilidade dos seus residentes</p>	2 – Coesão Social e Territorial do Município do Seixal	Redimensionar e requalificar a rede de equipamentos de apoio às pessoas idosas, privilegiando soluções que promovam a utilização de energias renováveis para auto consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Renovação do parque automóvel das IPSS com SAD- aquisição veículos elétricos (PRR)		x	N.º de veículos substituídos		N.º de veículos substituídos = 1 por cada entidade com SAD	
		Redimensionar e requalificar a rede de equipamentos de apoio para famílias e comunidades desfavorecidas, privilegiando soluções que promovam a utilização de energias renováveis para auto consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Criação de respostas de acolhimento temporário e/ou emergência para pessoas em situação de sem-abrigo e vítimas de violência doméstica	x	x	N.º de novos equipamentos para famílias e comunidades desfavorecidas	N.º de novas vagas	% novas vagas = 60 do programado na Carta Social	
		Redimensionar e requalificar a rede de equipamentos de apoio às pessoas com deficiência, privilegiando soluções que promovam a utilização de energias renováveis para auto consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Aumento das vagas em CACI, Lar Residencial, Residência Autónoma e Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade		x	N.º de novos equipamentos para pessoas com deficiência	N.º de novas vagas	% novas vagas = 60 do programado na Carta Social	
			Requalificação dos CACI, Lar Residencial, Residência Autónoma e Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade		x	N.º de equipamentos requalificados	N.º de utentes abrangidos	% de equipamento requalificados = 100 do programado	
		Capacitar o movimento associativo de migrantes, privilegiando soluções de construção que promovam a utilização de energias renováveis para auto consumo e a redução de custos de consumo de energia e de combustíveis	Criação de infraestrutura de apoio físico às instituições de migrantes	x	x	N.º de infraestruturas criadas	N.º de entidades abrangidas	N.º de infraestruturas criadas = 1 N.º de entidades abrangidas = 1	
		Promover o acesso a condições de habitação adequadas a todos os residentes, sobretudo os que se encontram em situação de carência habitacional, residem em núcleos de habitação precária, em bairros de habitação de génese pública ou em habitações particulares a necessitar de requalificação	Realojamento dos residentes dos núcleos de habitação precária de Vale de Chicharos, Rio Judeu e Santa Marta ao abrigo do PMHS	x	x	N.º de famílias realojadas	Grau de cumprimento do plano	N.º de famílias realojadas = 374 Grau de cumprimento do plano = 100%	
			Realojamento das famílias identificadas no plano residentes fora dos núcleos de habitação precária e dos bairros de habitação de génese pública	x	x	N.º de famílias realojadas	Grau de cumprimento do plano	N.º de famílias realojadas = 570 Grau de cumprimento do plano municipal de habitação = 100%	
			Requalificação dos Bairros de habitação de génese pública municipal ao abrigo do PMHS	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	N.º de ações realizadas = 227 Grau de cumprimento do plano = 100%	
			Programas municipais de incentivo à reabilitação urbana		x	GOP	N.º de famílias abrangidas	% de execução do valor previsto nas GOP para os projetos = 100%	
			Implementação de programa municipal específico de apoio à produção de casas para jovens a preços justos		x	N.º famílias jovens abrangidas	Grau de cumprimento do plano	N.º famílias jovens abrangidas = 176 Grau de cumprimento do plano municipal de habitação = 100%	
			Promover a requalificação dos espaços públicos dos bairros de habitação de génese pública	Reabilitação dos espaços públicos dos bairros de habitação de génese pública ao abrigo do PAICD 2016/2022		x	N.º de ações realizadas	Grau de execução do plano	Grau de cumprimento do plano = 100%
				Promoção da continuação da reabilitação das comunidades desfavorecidas iniciada com o PAICD 2016/2022		x	N.º de ações realizadas para viabilizar a implementação de novo plano	Novo plano com financiamento assegurado	Grau cumprimento do planeado = 100 Novo plano financiamento assegurado = 1
		Promover a melhoria da rede de transportes públicos nos territórios com maior carência do Concelho do Seixal e/ou de outros meios de transporte alternativos, tendo subjacente soluções que visem o recurso a energias renováveis e limpas	Aumento de percursos e carreiras de transportes decorrente da operação CARRIS metropolitana, nomeadamente no Bairro Municipal da Cucena, Núcleos Antigos de Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires e Amora e Freguesia de Fernão Ferro		x	N.º de novos percurso e carreiras nos territórios com défice de resposta de transportes públicos	N.º de residentes abrangidos	N.º de territórios com défice de resposta de transportes públicos com novos percursos e carreiras = 6 N.º de residentes abrangidos = 100% dos residentes nos territórios visados	
			Criação de projeto de mobilidade sustentável inclusiva		x				
		Promover a acessibilização das habitações, via pública e serviços	Elaboração e implementação de Plano de acessibilização das habitações, serviços e espaços públicos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida		x	Plano Elaborado	Grau de execução do plano	Grau de execução do projeto = 50%	
Existência no concelho de comunidades ciganas com necessidade de respostas adequadas ao seu perfil que promovam o seu acesso ao emprego, saúde, educação, habitação, benefícios e serviços sociais, combate ao preconceito e à violência doméstica e de género, acentuada desigualdade entre homens e mulheres	Desvalorização da escola por parte das famílias ciganas, mais expressiva no que se refere às raparigas, insucesso escolar elevado e abandono e absentismo escolar, sobretudo após o 1º ciclo	Implementar medidas de inclusão plena das comunidades ciganas	Revisão e implementação do PLICC 2019/2025	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do plano = 100%	
			Dar a conhecer a cultura cigana e promover a cultura cigana em contexto escolar - a Dialogar Construímos Pontes 2021/2023	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do plano = 100%	
			Projeto Bairros Saudáveis 2022 (Quinta da Princesa) e sua continuidade		x	N.º de ações realizadas para viabilizar a continuidade do projeto	N.º de programas que mantiveram a continuidade	Grau cumprimento do planeado = 100 N.º de programas que mantiveram a continuidade = 1	
	Necessidade de sensibilização/formação dos profissionais das várias áreas de intervenção e da população cigana, no sentido da inclusão	Implementar medidas de inclusão e proteção das pessoas em situação de sem-abrigo	Aumentar a periodicidade do acompanhamento da equipa de rua por parte do projeto Saúde Sobre Rodas	x		N.º de visitas de acompanhamento realizadas	N.º de utentes abrangidos	% de aumento das visitas realizadas = 20 relativamente a 2019	
Persistência de pessoas em situação de sem-abrigo no Município do Seixal (64 em 2020)	Falta de respostas para as situações de saúde mental por parte do SNS e falta de habitação								

Diagnóstico	Eixos temáticos	Objetivos	Medidas	Nível		Indicadores de Realização	Indicadores de resultados	Metas 2025
				1	2			
Aumento da população migrante, nomeadamente de países não lusófonos, com impacto ao nível da necessidade de respostas relativamente ao ensino da língua portuguesa, regularização documental, acesso ao emprego, saúde, educação, habitação, benefícios e serviços sociais, combate ao racismo e preconceito, necessidade reavaliação, capacitação e acompanhamento da respetiva rede de parceria.	3 – Inclusão, Proteção Social e Cidadania	Implementar medidas de inclusão plena dos migrantes	Elaboração e implementação do 3º PMIM (vigência 2022/2024), ao abrigo da Candidatura ao FAMI		x	Plano elaborado N.º de ações realizadas	Grau de execução	N.º de planos elaborados = 1 N.º de ações = 100% das planeadas Grau de execução = 100%
			Atendimento a migrantes no âmbito regularização da situação migratória e desenvolvimento de ações que facilitem o processo de integração dos migrantes (Espaço Cidadania)	x		N.º de atendimentos realizados N.º de migrantes abrangidos	N.º de encaminhamentos realizados	% encaminhamentos realizados = 100% dos atendimentos realizados
			Dinamização de projetos e ações de parceria que promovam a interculturalidade entre a cultura do país de acolhimento e a cultura dos países de origem	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do planeado	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do planeado = 100%
Necessidade de promover a qualidade de vida da população com deficiência, através da melhoria do acesso ao emprego, saúde, educação, habitação, benefícios e serviços sociais, combate à discriminação		Aumentar a capacidade das respostas de apoio às pessoas com deficiência	Alargamento do n.º de assistentes pessoais do CAVI – centro de apoio à vida independente		x	Alargamento do acordo Redução da lista de espera de utentes	N.º de utentes apoiados de 26 para 39	N.º de utentes apoiados = 39 Redução do n.º de utentes em lista de espera = -13
			Disponibilização de mais um transporte para pessoas com mobilidade condicionada (viatura adaptada)	x	x	N.º de viaturas afetas ao transporte	% de cobertura da procura do serviço	% de cobertura da procura do serviço = 100
			Constituição de grupo de trabalho para debater e encontrar soluções para a falta de respostas para pessoas adultas com deficiência	x	x	Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3
			Melhorar a divulgação das respostas e dispositivos existentes na área da deficiência	x	x	Brochura elaborada		Brochura elaborada = 1
Necessidade de soluções para descanso dos cuidadores informais e melhoria das condições de acesso ao estatuto		Melhorar a qualidade de vida do cuidador informal	Constituição de grupo de trabalho para debater e encontrar soluções para o descanso de curta duração dos cuidadores informais de pessoas idosas e com incapacidades e para as dificuldades no acesso ao estatuto do cuidador informal em vigor	x		Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3
Aumento da população idosa, da esperança média de vida e do isolamento, e consequente aumento da necessidade de respostas acessíveis e inovadoras para um envelhecimento ativo com qualidade de vida, que promovam e protejam os seus direitos, a sua segurança e bem-estar e a diversidade de perfis deste público-alvo		Desenvolver projetos e ações de promoção do envelhecimento ativo	Implementação do projeto Idade +		x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%
			Promover o acompanhamento e a proteção das pessoas idosas em situação de isolamento e situação de perigo	Implementar um serviço de teleassistência		x	N.º de beneficiários	
	Constituição de grupo de trabalho para debater e encontrar soluções para a otimização da Linha 65 no sentido deste projeto se constituir como uma Comissão de Proteção e Promoção dos Direitos das Pessoas Idosas ou Incapacidade, para a criação de respostas de acolhimento de emergência de pessoas idosas em situação de perigo e para a vigilância/accompanhamento das pessoas idosas em situação de isolamento			x	x	Grupo constituído	N.º de ações propostas e implementadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3
Necessidade de promover a cidadania e a igualdade de género e oportunidades entre homens e mulheres e promover a inclusão e combater a discriminação das comunidades LGBTQIA+ (minorias sexuais: lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais/transgénero, queer, intersexo e assexual), o racismo e xenofobia	Promover a cidadania e a igualdade de género e oportunidades entre homens e mulheres e combater as diferentes formas de discriminação	Elaboração e implementação do 4º PMIGO (vigência 2021/2025), ao abrigo da Candidatura do Portugal 2020	x	x	Plano elaborado N.º de ações realizadas	Grau de execução	N.º de planos elaborados = 1 N.º de ações = 100% das planeadas Grau de execução = 100%	
		Alavancagem da parceria CONCIPO	x					
		Dinamização de projetos e ações de parceria que promovam a cidadania e a igualdade de género e oportunidades entre homens e mulheres	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do planeado	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do planeado = 100%	
Persistência de situações de violência doméstica no Concelho, ainda com um nível de aceitação social significativo, quer por parte das vítimas quer por parte das pessoas próximas, resistência das vítimas à evolução dos processos judiciais por violência doméstica	Promover a intervenção, a proteção e a qualidade de vida das pessoas em situação de violência de género ou doméstica	Alavancagem formalização da Rede Municipal contra a Violência Doméstica e de Género	x		N.º de reuniões realizadas	Grau de cumprimento do planeado	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do planeado = 100%	
		Promoção de ações de sensibilização contra a violência doméstica	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
		Certificação da Estrutura de Apoio à Vítima e desenvolvimento de diligências com vista à obtenção de financiamento	x	x	N.º de diligências realizadas	Grau de cumprimento do plano	Diligências realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
Necessidade de promover condições para que as crianças e jovens tenham percursos educativos e sociais de sucesso que permitam quebrar os ciclos geracionais de pobreza, através do combate ao insucesso, abandono e absentismo escolar, de medidas de apoio às crianças aos jovens, com especial relevância aos jovens NEET e promover os direitos das crianças e jovens, atuando na promoção da proteção e na prevenção do risco.	Promover condições para que as crianças e jovens tenham percursos educativos e sociais de sucesso que permitam quebrar os ciclos geracionais de pobreza, através do combate ao insucesso, abandono e absentismo escolar, de medidas de apoio às crianças aos jovens, incluindo os jovens NEET	Ações/Projetos de intervenção pela Arte (PARTIS)		x	N.º de candidaturas ao PARTIS		N.º de candidaturas ao PARTIS = 1	
		Constituição de grupo de trabalho para avaliar a necessidade e encontrar soluções para a constituição equipas técnicas multidisciplinares nas escolas semelhantes às existentes nas escolas TEIP e de promover a igualdade na comunidade educativa no que se refere ao acesso às tecnologias, garantindo que todos têm os equipamentos e as condições necessárias para utilizar as tecnologias enquanto mais-valia pedagógica, com o objetivo de reduzir o abandono, absentismo e insucesso escolar	x	x	Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3	
		Continuação das medidas de apoio a alunas/os em situação de vulnerabilidade social		x	N.º de beneficiárias/os		N.º de beneficiárias/os = 100% das candidaturas que cumprem os requisitos	
		Integração das IPSS que intervêm na área das crianças e jovens no programa do PEM	x		Grau de cumprimento do plano		Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
		Constituição de grupo de trabalho serviços municipais (DDSC, DD, DC, DE, GJ, GP, GSSI), IEF, IPSS's e outras instituições sem fins lucrativos com intervenção junto dos jovens para a definição de estratégias de intervenção junto do público das IPSS da área da infância e juventude, incluindo os NEET	x		Grupo constituído N.º de diligências para a elaboração da estratégia conjunta	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3	
		Elaboração e implementação Plano Municipal da Juventude	x		N.º de diligências para a elaboração do diagnóstico e plano Plano Municipal de Juventude	Conclusão da fase de diagnóstico	Aprovação do plano	

Diagnóstico	Eixos temáticos	Objetivos	Medidas	Nível		Indicadores de Realização	Indicadores de resultados	Metas 2025	
				1	2				
Necessidade de promover condições para que as crianças e jovens tenham percursos educativos e sociais de sucesso que permitam quebrar os ciclos geracionais de pobreza, através do combate ao insucesso, abandono e absentismo escolar, de medidas de apoio às crianças aos jovens, com especial relevância aos jovens NEET e promover os direitos das crianças e jovens, atuando na promoção da proteção e na prevenção do risco.		Promover condições para que as crianças e jovens tenham percursos educativos e sociais de sucesso que permitam quebrar os ciclos geracionais de pobreza, através do combate ao insucesso, abandono e absentismo escolar, de medidas de apoio às crianças aos jovens, incluindo os jovens NEET	Desenvolvimento de projetos desportivos para crianças e jovens	x	x	N.º de projetos	Grau de cumprimento do plano	% projetos realizados= 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
		Promover os direitos das crianças e jovens, atuando na promoção da proteção e na prevenção do risco.	Continuação e desenvolvimento de novos projetos de promoção da saúde mental junto das crianças e jovens	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
			Elaborar e implementar o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Seixal (PLPPDCJ)	x		Plano elaborado N.º de ações realizadas	Grau de execução	N.º de planos elaborados = 1 N.º de ações = 100% das planeadas Grau de execução = 100%	
			Continuação da promoção de projetos e ações de combate e prevenção do consumo de substâncias aditivas, direcionados para crianças e jovens	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%	
Existência no concelho de comunidades desfavorecidas delimitadas geograficamente, marcadas por elevados indicadores de pobreza e exclusão social, de habitação de génese pública, ou núcleos de construção precária, e onde, cumulativamente, se verifica a degradação do espaço público, inexistência ou insuficiência de programas de intervenção social e territorial. As vulnerabilidades verificadas nestes territórios remetem para a necessidade de elaboração de uma estratégia comum que promova o seu desenvolvimento social, atuando nas suas múltiplas dimensões, de forma articulada com as estratégias e planos de ação de outros programas locais, nacionais e comunitários que atuam ou irão atuar nos mesmos territórios.	3 – Inclusão, Proteção Social e Cidadania	Elaboração de uma estratégia diferenciada, que promova o desenvolvimento social das comunidades desfavorecidas, atuando nas suas múltiplas dimensões	Continuidade dos programas escolhas e realização de diligências para a implementação de mais programas ou a sua continuidade, cujo objetivo seja a promoção do desenvolvimento social e territorial das comunidades		x	N.º de ações realizadas N.º de ações realizadas para viabilizar a implementação de novos programas	N.º de programas que mantiveram a continuidade N.º de programas novos	Grau cumprimento do planeado = 100 N.º de programas que mantiveram a continuidade = 2 N.º de programas novos = 1	
			Continuidade do programa de mediadores interculturais na Cúcena e e realização de diligências para a alocação de mais mediadores nas comunidades com forte representativas de outras comunidades culturais		x	N.º de mediadores com continuidade N.º de novos mediadores	N.º de comunidades desfavorecidas abrangidas	N.º de mediadores com continuidade = 1 N.º de novos mediadores = 1 N.º de Comunidades desfavorecidas abrangidas = 2	
			Implementação e continuidade do programa Bairros Saudáveis		x	N.º de projetos N.º de projetos com continuidade	N.º de comunidades desfavorecidas abrangidas	N.º de projetos = 4 N.º de projetos com continuidade = 4 N.º de Comunidades desfavorecidas abrangidas = 4	
			Elaboração de diagnósticos focalizados e de planos de intervenção integrados para o desenvolvimento social das comunidades desfavorecidas, atuando nas suas múltiplas dimensões	x	x	Planos de Intervenção Integrados	N.º de comunidades desfavorecidas com plano	Planos de Intervenção Integrados = 4 N.º de comunidades desfavorecidas com plano = 4	
		Definir modelo de gestão dos recursos existentes a nível do apoio sócio-caritativo e evitar duplicação de apoios	x	x	Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3		
		Deslocalização e/ou requalificação e criação de hortas urbanas		x	deslocalizadas N.º de hortas criadas N.º de hortas	Grau de cumprimento do planeado	% cumprimento do planeado = 100		
			Promoção da saúde comunitária	x	N.º de projetos N.º de novos projetos	Grau de cumprimento do planeado	% cumprimento do planeado = 100		
		N.º significativo de famílias em situação de vulnerabilidade social	Promover a inclusão, a proteção e a qualidade de vida das pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social	Aumento das respostas de aconselhamento jurídico para famílias em situação de vulnerabilidade social	x		N.º de novas respostas	N.º de pessoas abrangidas	N.º de novas respostas = 2
				Aumento do n.º de projetos de alfabetização de adultos	x		N.º de novos projetos	N.º de pessoas abrangidas	N.º de novos projetos = 2 % pessoas abrangidas = % das previstas
				Continuação e desenvolvimento de novos projetos de promoção da saúde mental	x	x	N.º de ações realizadas	Grau de cumprimento do plano	Ações realizadas = 100% das programadas Grau de cumprimento do projeto = 100%
Constituição de grupo de trabalho para a organização das transferências de competências na área da ação social para a Câmara Municipal	x				Grupo constituído	N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas	Grupo constituído = 1 N.º de ações dinamizadas com vista à solução dos problemas = 3		
Promoção de reunião de trabalho para análise da pertinência de alargar o projeto Saúde Sobre Rodas a Miratejo (ex. Comunidade muçulmana)	x				Reunião realizada		Reunião realizada		
Criação de respostas de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social na aquisição de medicamentos	x			x	N.º de novas respostas	N.º de pessoas abrangidas	N.º de respostas = 2 % pessoas abrangidas = % das previstas		

